

É tempo de recomeçar

Definitivamente, 2020 é um ano para não ser esquecido. A pandemia alterou profundamente a economia, trouxe desafios para todos os segmentos e pede uma série de transformações para o próximo ano. Nesta edição, vamos abordar alguns dos projetos em pautas na região para 2021

Foto: Divulgação



Renovação da fé na democracia

Txai Silva Costa é prefeito eleito de Nova Era

Já participei de várias eleições, em várias funções, mas, como candidato, foi a primeira vez. A experiência de outras eleições ajudou muito durante o processo eleitoral. Planejamos a candidatura por quatro anos, trabalhando em parceria com políticos exemplares como o prefeito e vice-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD) e Paulo Lamac (Rede Sustentabilidade); e a deputada estadual Ana Paula Siqueira (Rede Sustentabilidade) chegando preparados para o pleito de 2020.

E o mérito da vitória expressiva que muito nos honra é mais da politização do eleitor nova-erense do que meu. Embora, não posso

deixar de reconhecer a importância do planejamento, do diálogo e da equipe qualificada. Ferramentas vitoriosas na eleição municipal e que serão também vitoriosas em nossa gestão.

Nosso primeiro ano de governo, ainda em um cenário de pandemia de Covid-19, será de muitos desafios. Estudar a viabilização de um novo ponto de captação de água, aumentar a arrecadação e a geração de renda no município estão entre as prioridades.

Estamos montando um time capaz de lidar com esses desafios, mas contamos com a população e os vereadores eleitos para maior participação nos conselhos, atualização do Código de Posturas e também para a criação do Plano

Diretor. Essas são a base de todo desenvolvimento econômico e social de Nova Era.

Vamos focar também em obras emergenciais e metodologias de gestão para atualizar e digitalizar os protocolos da administração pública, deixando sólidas as bases para captação de recursos e o desenvolvimento de políticas públicas. O que inclui o incentivo ao turismo, ao desenvolvimento industrial e ao produtor rural, aproveitando o nosso potencial de uma localização privilegiada tanto para o acolhimento ao turista quanto para o escoamento da produção.

Parcerias, diálogo e planejamento: essas são as três palavras-base de toda a nossa gestão para construir uma Nova Era mais justa e sustentável.

Foto: Divulgação



A São Gonçalo que queremos

Nozinho Barcelos é o prefeito eleito de São Gonçalo do Rio Abaixo

Estou me preparando para retornar ao cargo de prefeito de São Gonçalo do Rio Abaixo, no próximo dia primeiro de janeiro de 2021, consciente de que o desafio é muito grande e que ninguém faz nada sozinho.

Tive a oportunidade de comandar a Prefeitura no início do processo da indústria extrativista do minério de ferro. Volto agora com o compromisso de buscar sustentabilidade para o futuro que está chegando e que não sabemos até quando e quanto poderemos contar com a receita que ela proporciona.

Participamos da construção de uma nova realidade econômica que nos permitiu um município bem melhor para se viver. São Gonçalo do Rio Abaixo se destaca na oferta de serviços públicos, mas pode e precisa oferecer mais. Ouvir mais as pessoas, dar mais atenção aos nativos

“ Cuidar do futuro garantindo um presente de esperanças e ações concretas é o nosso foco e objetivo. ”

e moradores que escolheram nossa cidade para viver e cuidar da família.

Cuidar do futuro garantindo um presente de esperanças e ações concretas é o nosso foco e objetivo. Qual São Gonçalo deixaremos a todos com o fim do minério que sabemos que nunca deu e nunca dará duas safras?

Acredito que temos que garantir parcerias na busca da sustentabilidade financeira e social, com resultados que serão o desafio de uma equipe renovada e comprometida com o olhar mais voltado para o são-gonçalense. É neste sentido que já estamos trabalhando e muito.

EDITORIAL

Esperança pontiaguda

Punk. Você, certamente, já ouviu esse termo. Ele se refere, principalmente, ao movimento musical e de contracultura consolidado na Inglaterra e nos Estados Unidos durante os anos 70. Em seu sentido mais coloquial, a palavra também pode significar algo pesado, de forte impacto negativo. Ou seja, podemos concordar que 2020 foi um ano muito punk.

O motivo todos nós já sabemos. Uma pandemia que chegou sem aviso prévio, amenizou os estragos durante um período e voltou a nos assustar novamente. Para escapar desta realidade, apostamos em diferentes métodos. Alguns preferem se desligar do “mundo lá fora”, outros optam por encarar os riscos. Mas todos temos, em comum, um motivo de esperança: a vacina.

As notícias recentes são animadoras. Países como Reino Unido e Estados Unidos, de forte impacto social/econômico no planeta, já iniciaram seus processos de vacinação. Dando preferência, claro, aos grupos de maior risco, mas, ainda assim, apresentando uma luz no fim do túnel.

Por isso, as reações vêm de todos os lados. O mercado financeiro já demonstrou ânimo com o início da aplicação das vacinas, com a bolsa brasileira saltando quase 3% com o anúncio da efetividade da Pfizer.

Mesmo o futebol, um dos mais afetados pelo coronavírus, aos poucos vai retornando ao velho normal. Partidas com pequenos públicos já podem ser vistas, por exemplo, na Inglaterra.

As redes sociais se dividem entre os esperançosos e aqueles que, absurdamente, se recusam a receber o medicamento. Uma prova da ignorância e do negacionismo que tem se instaurado no país há algum tempo. Tomar ou não a vacina não deve ser uma escolha individual, baseada no livre arbítrio. É uma decisão que envolve vidas.

As coisas ainda demorarão a voltar completamente ao eixo. As próprias vacinas ainda têm respostas a nos dar. Mas, aos poucos, vamos retornando à realidade com a qual estávamos acostumados. Ainda será preciso muito cuidado, mas é nosso dever acreditar que 2021 será um ano menos punk e mais bossa nova.

“ As notícias recentes são animadoras. Países como Reino Unido e Estados Unidos, de forte impacto social/econômico no planeta, já iniciaram seus processos de vacinação. ”

EXPEDIENTE

DeFato

Diretor Geral
Thiago Jacques
thiago@defatoonline.com.br

Gerente Comercial
Marcelo Eleto
marcelo@defatoonline.com.br

Redação
Bruno Andrade
Carinna Viganor
Luciano Vidal

Tatiana Linhares
Thales Benício
Victor Eduardo

Editora de Jornalismo
Thamires Lopes

Fotos de Capa
Destaque: Luan Faltanin Volpato
Entrevista: Divulgação

Gerente de Produção
Marina Colombo
opec@defatoonline.com.br

Diagramação
Ponte Propaganda
gerencia@pontepropaganda.com.br

Gerente de Marketing
Bruno Rodrigues
bruno@defatoonline.com.br

Assistente Financeiro
Cleise Martins
financeiro@defatoonline.com.br

“Desejo ser o melhor prefeito de agora”, diz Marco Antônio Lage

Prefeito eleito de Itabira fala sobre os critérios adotados para a escolha dos secretários municipais, nova cultura política na gestão das secretarias e as expectativas para o mandato

Foto: Tatiana Linhares/DeFato

Natural de Ipoema, distrito de Itabira, Marco Antônio Lage (PSB) formou-se em Comunicação Social pela PUC-MG e possui mestrado em Marketing Estratégico pela Universidade Federal de Santa Catarina. Em 1992, ingressou na Fiat Automóveis como assessor de comunicação. Lá, conquistou a posição de diretor de Comunicação e Sustentabilidade para a América Latina, cargo que ocupou por 20 anos. Se destacou à frente do Instituto Minas Pela Paz. Um trabalho voluntário que desenvolveu ao longo de 12 anos voltado para a ressocialização de centenas de condenados do sistema prisional.

Hoje, aos 56 anos de idade, casado e pai de cinco filhos, Marco Antônio Lage é o mais novo prefeito eleito de Itabira. Ele percorreu um caminho de subida gradual até conquistar a confiança de 50,59% dos eleitores itabiranos. Com 33.141 votos, Marco Antônio cativou o eleitorado reunindo em sua volta uma equipe ajustada e coesa. Essa característica vem se tornando algo marcante em suas escolhas.

Assim, o prefeito eleito de Itabira, em entrevista ao jornal **DeFato Cidades Mineradoras** contou um pouco de como funcionarão as secretarias municipais, quais os critérios para a escolha dos secretários e suas expectativas pessoais.

O senhor explicou que o trabalho em conjunto é uma linha da qual não abre mão de seguir. Para isso, pretende modificar a forma como as secretarias municipais atuam e criam seus projetos?

O grande desafio cultural do meu governo é a integração entre as secretarias. Elas precisam ser integradas de uma maneira que nunca foi antes. Esse é um modelo fundamental para fazer funcionar bem. Estou em busca de sofisticação gerencial e administrativa, que leve a uma melhor eficiência do sistema.

O senhor poderia exemplificar como essa integração irá acontecer?

É preciso que haja projetos que unam

a saúde com a educação; a educação com a cultura; o esporte com desenvolvimento econômico. Eu tenho um desafio de trocar as várias igrejinhas para construir uma catedral. As secretarias precisam construir uma história, juntas, para obter uma eficiência maior. Não só entre os secretários, mas entre os servidores também. Por isso, a valorização do servidor é tão importante também. Essa mudança cultural é importante, pois cada secretaria não é uma república independente. Todo mundo vai ter que conseguir enxergar o todo. A grande mudança está aqui!

O senhor já disse que sua busca, por nomes para ocupar as cadeiras de secretários municipais, é preferencialmente de itabiranos. Há outros critérios guiam essas escolhas?

Essas pessoas precisarão seguir quatro pilares: ter compromisso com a causa, competência técnica para executar aquilo que será demandado, rigor com o dinheiro público e entregar resultados. Nós pretendemos anunciar esses nomes antes mesmo da posse. Além disso, será uma equipe heterogênea. Vou misturar experiência com juventude. E também haverá uma mistura de gêneros. Quero ter mais mulheres no meu governo. Acho que isso tudo vai trazer um equilíbrio que dá resultado.

Em uma de suas lives, realizada ainda durante a campanha eleitoral, o senhor disse deseja ser o melhor prefeito de agora e que aquele que vier depois seja melhor do que o senhor. Quais são as suas expectativas para o seu mandato?

A gente tem a missão de fazer melhor. Eu tenho que superar todos aqueles considerados os melhores prefeitos de Itabira. Não como pessoa, mas em questão de projetos. Minha expectativa é realizar tudo que estou me comprometendo a realizar. É cumprir com o que eu tenho proposto, fazer uma transformação positiva para a cidade e tentar operar uma mudança cultural na política de Itabira. Quero olhar para trás a saber que valeu a pena construir esse legado.



Marco Antônio Lage foi eleito com 50,59% dos votos dos itabiranos

ITA FER
apoio
"Ferragem para Construção"

**Uma empresa de ferro
merece uma
administração forte!**

Atendimento especializado e
compromisso com a entrega
do melhor serviço.

(31) 3835-1330
@itafermg.com.br
itaferoficial



Patrimônio cultural do distrito de Córregos, o mais antigo de Conceição do Mato Dentro

ANGLO AMERICAN INVESTE NA REVITALIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA REGIÃO DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO



Igreja Matriz de Conceição do Mato Dentro, reinaugurada em 2018



Altar com elementos artísticos restaurados

Pouca gente sabe, mas a cidade de Conceição do Mato Dentro é mais antiga que o estado de Minas Gerais. Em 2020, o estado comemorou seus 300 anos. Mas, em dezembro, Conceição completou 318 anos. O município é reconhecido por um patrimônio histórico riquíssimo, que vem ganhando obras de restauração que o inserem na seleta lista das mais atrativas cidades históricas mineiras. Um dos principais símbolos desse patrimônio é a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, reinaugurada em dezembro de 2018, depois de permanecer fechada por cerca de 13 anos.

Desde que iniciou suas operações na região, ficou nítido para a empresa que o município tem em sua identidade um forte vínculo com o patrimônio histórico e cultural. “É uma questão muito arraigada na cidade, uma vocação natural, que caminha junto com o ecoturismo”, acredita Tiago Alves, gerente de meio ambiente da Anglo American. Ele lembra que, em 2008, o patrimônio histórico e cultural do município se encontrava bastante deteriorado.

A recuperação e restauração da Matriz de Nossa Senhora da Conceição, que recebeu investimentos de R\$ 8 milhões, foi a primeira ação da empresa no sentido de recuperar um patrimônio que é um símbolo para o município. Datada do século 18, essa pérola do barroco esteve interdita por problemas estruturais desde 2005. Por meio de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG) e a igreja, a Anglo American realizou a recuperação completa tanto da parte estrutural quanto dos elementos artísticos da igreja. Assim, a população, que ficou 13 anos sem poder entrar no local, pôde, finalmente, vê-lo recuperado. “Foi um processo cuidadoso de restauração integral dos afrescos, da nave, da sacristia e dos móveis. A igreja foi entregue de volta para a comunidade em 2018”, lembra Alves.

Córregos e Itapanhoacanga

No distrito de Córregos, o mais antigo de Conceição do Mato Dentro, a empresa também investiu na recuperação do patrimônio histórico. Já fo-

ram concluídas a recuperação da Capela de Nosso Senhor dos Passos e as revitalizações das fachadas da Casa Paroquial e de 37 casas particulares que compõem o complexo histórico. A Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida também será restaurada, mas o processo de licitação ainda não foi concluído pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha). Como medida compensatória, a Anglo American está investindo R\$ 3,6 milhões nessas obras.

Em Itapanhoacanga, distrito de Alvorada de Minas, o projeto de restauração do patrimônio histórico ainda está em fase de planejamento com foco na Igreja Matriz de São José. Construída no século 18, essa igreja abriga obras sacras únicas, como um painel da infância de Cristo considerado muito raro. A previsão é que as obras sejam concluídas até 2022.

Próximos passos

Agora, a Anglo American se prepara para colocar em prática um projeto de cabeamento elétrico subterrâneo em Conceição do Mato Dentro, também pre-



Cerimônia de reinauguração da Igreja Matriz de Conceição do Mato Dentro

visto em acordo com o MPMG. A intenção é tornar o centro histórico ainda mais bonito. Além disso, depois de mais de R\$100 milhões investidos no patrimônio material, os olhos se voltam para o patrimônio imaterial.

“Temos uma alegria profunda de ver a população retomando o uso tradicional de um patrimônio que é seu. Tenho certeza de que vamos olhar para trás e nos alegrar em ver esse legado

que estamos construindo para a comunidade e para o grupo Anglo American”, conclui lembra o gerente de meio ambiente.

Arqueologia

Os programas de resguardo do patrimônio se enquadram no propósito da Anglo American: re-imaginar a mineração para melhorar a vida das pessoas. É o caso dos investimentos no patrimônio espeleológico (cavernas)

e arqueológico. Exemplo disso é a preservação de uma cavidade chamada Lapa do Fogão, dentro da mina, em Conceição do Mato Dentro. O local contém cerca de 150 mil vestígios de mais de 10 mil anos de ocupação humana. “Durante dois anos, realizamos um cadastramento que nos permitiu entender o processo de ocupação daquela região ao longo da história”, comemora Tiago Alves.



Processo de restauração de elementos artísticos da Igreja Matriz de Conceição do Mato Dentro

ANGLO AMERICAN REALIZA PREMIAÇÃO DE PRÁTICAS EM INOVAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA

Com o objetivo de desenvolver e fortalecer a cultura de melhoria contínua e de inovação entre seus empregados, a Anglo American promoveu os seminários regionais do programa Solucione. Em sua terceira edição, o evento premiou as melhores iniciativas inovadoras ligadas às operações de minério de ferro e níquel. Já foram inscritos 883 projetos. Entre as diretrizes vencedoras, há cases de excelência operacional, segurança, sustentabilidade e eficiência de custo.

O Solucione avaliou práticas em melhoria contínua pautadas por ferramentas e metodologias da qualidade visando à eliminação de desperdícios, variabilidade e melhoria dos processos. O evento também destacou uma nova categoria para projetos de

inovação aberta e data analytics (análise sistemática de dados com métodos sofisticados e poderosas ferramentas de computação que é usada para a descoberta, interpretação e comunicação de padrões nos dados, de modo a transformá-los em informação e insights de valor para o negócio).

O projeto vencedor na categoria melhoria contínua da unidade de minério de ferro desenvolveu um novo sistema de medição que corrige falhas no processo de flotação – uma das etapas de beneficiamento que tem a finalidade de retirar a sílica do minério de ferro. “Por meio de muitos estudos, testes de hipóteses e com o apoio das ferramentas de gestão da qualidade, nosso grupo conseguiu eliminar em 100% as oscilações das medições.

Isso trouxe ganhos diretos para a qualidade do minério de ferro extraído desse processo, além de mais segurança aos profissionais da operação, uma vez que foi eliminada a necessidade de destravar o equipamento medidor”, explica Regys Santos, técnico de Manutenção e Instrumentação da Anglo American.

Com a ajuda de drones, por meio de um levantamento planialtmétrico – documento que descreve o terreno com exatidão por meio da anotação de medidas planas, ângulos e diferenças de nível, Marcel Regis Raimundo, analista de Planejamento Florestal, buscou avanços no manejo florestal e conquistou o 1º lugar em melhoria padrão da unidade de níquel. “Realizamos um estudo que resultou em

grande quantidade de dados, como mapas, curvas de nível, ortofotos e nuvens de pontos. Essas informações, colocadas em tablets e smartphones via aplicativo, trouxeram benefícios diretos para a operação, como a navegação pelos plantios sem a necessidade de acesso à internet. Acredito que, além do florestamento, esta ferramenta pode se estender para outras áreas da empresa”, revela Marcel.

Realizado pela primeira vez em plataforma online como medida de prevenção à pandemia do Coronavírus, o evento teve ampla participação, contabilizando o total de 2 mil acessos. Analista de Melhoria Contínua da Anglo American, Hanah Costa ressalta que “a inovação é um dos nossos valores e por meio do Solucione

buscamos potencializar nosso propósito de re-imaginar a mineração para melhorar a vida as pessoas. Com o engajamento das pessoas para construção desses desafios, com educação e incentivo ao protagonismo, construímos um programa transformador, com a participação ativa de nossos empregados na busca pela resolução de problemas demonstrados em cada projeto”.

Os premiados regionalmente irão participar em conjunto de um seminário integrado para definir quais cases representarão a mineradora no Grande Encontro UBQ, evento organizado pela União Brasileira para a Qualidade que conta com a participação de empresas de todo o País na divulgação das suas melhores práticas.

ANGLO AMERICAN INVESTE R\$ 100 MILHÕES EM PREVENÇÃO E COMBATE AO CORONAVÍRUS

Desde o princípio da pandemia, empresa adotou uma série de medidas de prevenção e combate ao vírus, apoiando os municípios com doações de equipamentos necessários à defesa da vida



Entrega de respiradores para o sistema de saúde de Conceição do Mato Dentro



Entrega de equipamentos médicos para suporte ao combate à pandemia no Serro



Costureiras locais contratadas para a produção de 40 mil máscaras durante a pandemia

A Anglo American já destinou, desde o início da pandemia, recursos da ordem de R\$ 100 milhões para combate e prevenção ao coronavírus nos municípios em que está presente nos estados de Minas Gerais, Goiás e Rio de Janeiro. Os investimentos são destinados a ações diversas como incentivo a pesquisas, aquisição e doação de equipamentos médicos e de proteção individual, apoio às comunidades e fornecedores, além de adequações internas.

Parte do investimento foi direcionado para a doação de mais de 380 mil itens para os municípios da sua área de atuação, reforçando os sistemas de saúde locais com materiais e equipamentos de segurança, em parceria com as Secretarias de Saúde locais. Estão incluídos aí respiradores, essenciais para salvar vidas neste momento. Conceição do Mato Dentro, Serro, Alvorada de Minas e Dom Joaquim foram algumas das cidades que receberam as doações.

Segundo Ivan Simões, diretor de Assuntos Corporativos da empresa, as medidas tomadas pela Anglo American foram imediatas, com uma ampla mobilização já em março deste ano. “Desde o princípio, entendemos a gravidade da situação e atuamos em três frentes: a prevenção, o enfrentamento da doença e a preparação das comunidades para a retomada econômica”, explica.

Renda local

A companhia vem construindo uma atuação cada vez mais próxima às comunidades dos municípios onde está presente. Durante a pandemia, manteve todos os seus investimentos e projetos sociais em andamento,

além de implantar outras ações de apoio à população.

“Nesse momento difícil que estamos enfrentando, fica ainda mais presente nosso propósito de re-imaginar a mineração para melhorar a vida das pessoas”, explicou Ivan Simões. “Foi inspirado nesse propósito que repensamos a forma de interagir com nossos funcionários, com as comunidades que nos acolhem e com as diversas partes com quem interagimos no nosso dia a dia. Dessa forma, conseguimos manter as operações em segurança, cumprindo nosso papel social.”

A empresa adotou medidas para que as pessoas pudessem se manter em meio à pandemia, prioritariamente para aquelas que não eram beneficiadas com os programas existentes. Exemplo disso é a contratação de mais de 90 costureiras locais para a produção de 40 mil máscaras de proteção. Com isso, a companhia contribuiu para o alívio econômico de trabalhadoras autônomas regionais, ao mesmo tempo que investiu na prevenção ao contágio.

Muitas das costureiras envolvidas no trabalho já haviam participado de capacitações profissionais nessa área oferecidas pela Anglo American, em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG).

Testagem em massa

Com o objetivo de conhecer melhor os cenários locais da pandemia, a Anglo American implantou um sistema de testagem periódico em massa de seus empregados e terceiros, além de fornecer exames e equipes de apoio para a realização de exames nas prefeituras,

de acordo com critérios definidos pelos municípios.

“Nós realizamos mais de 50 mil testes de coronavírus nas regiões onde operamos. Cerca de um terço foi doado aos municípios e o restante vem sendo utilizado na testagem contínua das nossas equipes”, observa Ivan Simões.

Prevenção nas operações

Desde o início da pandemia no Brasil, a Anglo American adotou em suas plantas uma série de medidas, conforme orientação da Organização Mundial de Saúde (OMS) e dos governos federais, estaduais e municipais.

Exemplo disso é a implantação de trabalho remoto das áreas administrativas, com mais de 3.000 empregados trabalhando remotamente nas operações, dos quais 2.000 no Minas-Rio e 1.000 em Goiás. Essa medida foi fundamental para reduzir significativamente o fluxo nas áreas industriais e entre os municípios.

Nas instalações da companhia, todas as medidas sanitárias necessárias para manter a segurança dos trabalhadores foram adotadas. Entre eles estão o uso de máscaras em todas as instalações da empresa, o distanciamento de pelo menos dois metros durante suas atividades, refeitórios e filas para almoço, além de aferição diária de temperatura. Os ônibus que transportam os empregados operam com lotação máxima de 50% da capacidade, sendo que micro-ônibus foram substituídos por ônibus maiores. As instalações também tiveram suas rotinas de limpeza reforçadas, álcool gel está sendo distribuído aos empregados e álcool para limpeza disponibilizado nas áreas comuns.

INCLUSÃO E DIVERSIDADE COMO DIFERENCIAIS COMPETITIVOS

Em busca de um ambiente cada vez mais diverso, a Anglo American atua em frentes como equidade de gênero, étnica, de pessoas com deficiência e LGBTQ+

Uma equipe diversificada é sinônimo de crescimento e inovação. Por isso, é importante construir um ambiente em que a diversidade e a inclusão são valores primordiais. É com essa visão que a Anglo American vem implantando, desde 2018, ações estruturadas que visam mudar a forma como a empresa pauta essa temática.

Alinhados à estratégia global do grupo, os trabalhos no Brasil tiveram início com o treinamento de uma turma de empregados de diferentes áreas, que foram responsáveis por disseminar as iniciativas de inclusão e diversidade na empresa. Eles também conduziram os treinamentos no tema para 100% da liderança do grupo no país.

De acordo com Roberta Randazzo, gerente de RH da empresa, a capacitação dos líderes é um pilar essencial do processo de mudança. “Um ambiente verdadeiramente inclusivo necessita de gestores preparados. Por isso, o treinamento específico para isso foi iniciado em 2018 e já podemos ver o resultado em nossas unidades”, explica.

Em 2019, foram implantados nas operações brasileiras grupos de afinidade por tema, com o objetivo de discutir, refletir e construir ações de inclusão e diversidade no âmbito da equidade de gênero, LGBTQ+, etnia/raça, pessoas com deficiência e geracional. O primeiro a ser implantado foi o grupo de equidade de gênero, chamado WoMine, que já possui planos de ação sendo implementados. O grupo de etnia/raça está em andamento e ainda este ano iniciaremos o grupo LGBTQ+.

Os esforços da empresa já são reconhecidos. Em 2019, a Anglo American foi aceita pela Organização das Nações Unidas (ONU Mulheres) como empresa signatária dos Princípios de Empoderamento das Mulheres. A meta da companhia é ter 33% dos cargos de liderança ocupados por mulheres até 2023. Licença parental e trabalho com horário flexível são temas que vêm sendo discutidos, em nível global, pela



Grupos de discussão WoMine, focados em trabalhar a equidade de gênero na empresa

Outras frentes também estão sendo trabalhadas, como é o caso de diversidade étnica, que consiste na elaboração de ideias e propostas que beneficiem a inclusão de diferentes etnias nas unidades da empresa.

Combate ao bullying e ao assédio

A Anglo American investe, ainda, em políticas e normas voltadas à construção de um ambiente propício, harmônico e mais seguro para seus empregados. Aqui, o destaque é a política contra bullying, assédio e retaliação. Com o objetivo de que todos os trabalhadores sejam tratados com cuidado e respeito, foi implantada uma política de tolerância zero em relação a atos de desrespeito aos colegas.

Para Ana Sanches, diretora Financeira e executiva à frente das ações de diversidade na empresa, mudanças profundas nessa área só podem ser alcançadas por meio de um trabalho diário e não uma imposição da direção. “Tão importante quanto implantar novas políticas internas na empresa é trabalhar para mudar também a cultura corporativa. O trabalho constante

ampliar a inclusão e eliminar comportamentos danosos é um fator essencial. Esse é um caminho que estamos trilhando de forma bastante firme com a criação de grupos de trabalho e multiplicadores nas áreas”, afirmou.

Seleção às cegas

A busca por diversidade passa por todos os setores da empresa e já chegou ao processo seletivo. Mesmo antes das medidas de distanciamento social impostas pela pandemia, a companhia realizou um programa totalmente virtual e com utilização de inteligência artificial, o Jovens Profissionais. Nele, a seleção foi feita “às cegas”, ou seja, nenhum profissional de Recursos Humanos teve acesso ao perfil dos participantes, apenas ao conteúdo enviado por eles como resposta às fases do processo, priorizando as capacidades e o potencial de cada candidato.

Cerca de 12.607 pessoas acessaram a plataforma de inscrição e 2.577 enviaram o vídeo que era exigido na primeira etapa. O processo dispunha de 30 vagas e 43% das pessoas contratadas foram mulheres.



Everyone Day, com palestras de conscientização dos empregados



Construção de projetos de equidade de gênero a serem implantados na Anglo American

PROGRAMA CRESCER FORTALECE O PRODUTOR LOCAL

Focada em incentivar e valorizar as vocações econômicas regionais dos municípios vizinhos às suas operações, a Anglo American vem desenvolvendo, desde 2013, o Programa Crescer, atualmente voltado para o desenvolvimento de quatro cadeias produtivas: leite e queijo, horticultura, apicultura e turismo. Os participantes recebem capacitação técnica e para acesso ao mercado, além de facilitação para aquisição de crédito. O programa fornece, ainda, cursos de empreendedorismo e empregabilidade para jovens, além de capacitação para agentes do poder público dos municípios abrangidos. Durante a pandemia, o Crescer foi decisivo para que pequenos produtores enfrentassem os desafios impostos pelo Coronavírus.

“O programa se adaptou ao momento e conseguiu manter a assessoria técnica aos produtores, acompanhando as suas atividades e prestando uma assistência que leva em consideração a situação individual de cada produtor. Tudo isso à distância”, explica Nathália Coelho, analista de performance social da Anglo American. Também buscou apoiar aqueles que perderam mercado e que se enquadravam nos critérios de assistência emergencial do governo e que, muitas vezes, não contam com internet ou telefone celular para vender o seu produto. Dessa forma, auxiliou produtores a se organizarem no sentido de promover vendas à distância para a população, supermercados e sacolões, via WhatsApp e telefone. Além disso, incentivou alguns produtores a promoverem vendas coletivas ao se associar a outros grupos de WhatsApp organizados na cidade.

O atual ciclo de desenvolvimento do Crescer teve início em 2017 e, desde então, aten-

deu diretamente 121 produtores rurais e 275 jovens moradores de áreas rurais, o que ampliou o faturamento médio dos participantes em cerca de 31% entre 2017 e 2020. A analista de Performance Social da empresa explica que, agora, o programa está encerrando sua segunda fase. “A primeira aconteceu entre 2013 a 2016. Na época, trabalhamos com 240 empreendedores de áreas rurais e urbanas. Na segunda fase, voltamos as atenções para o desenvolvimento das cadeias produtivas de leite e queijo, apicultura, horticultura e turismo”, explica. A segunda fase do Programa Crescer, que é realizada em parceria com a ONG Technoserve e com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, se encerra em dezembro de 2020.

Nathália Coelho reforça que a atuação da Anglo American é voltada para capacitação, trei-

os produtores entendam como gerir melhor o seu negócio. “Dessa maneira eles se tornam mais produtivos, adequando seus processos e certificando os seus produtos”. Na avaliação dela, todo o sucesso alcançado até aqui é fruto também da dedicação e comprometimento dos produtores que se empenharam em colocar em prática os conhecimentos que receberam em busca do aperfeiçoamento constante e da sustentabilidade de seus negócios.

“A intenção é continuar transmitindo conhecimento para os produtores para que eles tenham condições de manter suas atividades após saírem do programa. Já estamos nos preparando para a realização de um novo ciclo do programa a partir de 2021”, diz. O que já se pode adiantar é que o foco continuará no desenvolvimento socioeconômico local.



Participante do Programa Crescer, que teve como resultado o aumento de vendas dos produtores apoiados



Programa Crescer atuou no incentivo dos processos de certificação do queijo do Serro

PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA DA ANGLO AMERICAN FORTALECE AGRICULTURA FAMILIAR

Proposta trabalha na potencialização e no desenvolvimento econômico e atua em quatro comunidades diferentes na região Minas-Rio

Visando fortalecer a agricultura familiar nas comunidades vizinhas e as famílias realocadas do Minas-Rio, operação de minério de ferro localizada nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, a Anglo American desenvolve, desde 2013, o Programa de Reestruturação Produtiva. A iniciativa já atendeu 52 famílias da região e hoje conta com 44 famílias realocadas contempladas pelo Programa de Negociação Opcional. Além disso, atende as comunidades vizinhas ao empreendimento. Para se ter uma ideia dos resultados do programa, na área de bovinocultura um produtor que produzia média de 30 litros de leite diariamente passou a produzir 300 litros de leite por dia após capacitação e consultoria. O crescimento foi de nada menos do que 1.000%.

Os distritos e comunidades onde o programa vem sendo executado são Córregos (Conceição do Mato Dentro), São José da Ilha (Dom Joaquim), São José do Jassém e Itapanhoacanga (Alvorada de Minas). De acordo com o Coordenador de reassentamento da empresa, Ricardo Teodoro, a iniciativa trabalha para a potencialização e o desenvolvimento econômico da região.

O processo de apoio ao produtor vai além de técnicas de manejo, passando também pela preparação do solo para cultivo de lavouras, fomento, assistência técnica e extensão rural, cursos de capacitação, empreendedorismo e novos negócios. Um dos primeiros passos foi estabelecer parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), realizando diagnósticos junto aos agricultores para identificar oportunidades de desenvolvimento rural sustentável. Depois, foi a vez de elaborar o plano de ações e o cronograma de atividades de capacitação e atuação personalizados para cada produtor.

“O programa de reestruturação produtiva da Anglo American atende famílias que são realocadas, oferecendo a elas condições de se adaptar e melhorar sua produção, que muitas vezes é de subsistência, ao novo local de moradia. Também desenvolve um trabalho à parte com as comunidades vizinhas citadas”, explica Ricardo Borges Teodoro, coordenador de reassentamento da Anglo American.

Desenvolvimento sustentável
Nas comunidades vizinhas, uma das ações que o projeto se propõe a executar é o Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável, uma ideia já consolidada que tem como base a união das famílias à própria comunidade. Por dele, o programa procura entender as reais necessidades das comunidades nos aspectos ambiental, produtivo e de infraestrutura, o que possibilitou à empresa e à comunidade elencar vários planos de ações.

“Um convênio com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater) nos permite contar com um corpo técnico disponível para atender às diferentes famílias das comunidades. Também trabalhamos com cursos de capacitação em cadeias como pecuária, meio ambiente, turismo, artesanato e outras frentes voltadas para a qualificação de mão de obra rural nas localidades”, observa o coordenador de reassentamento da Anglo American.

Mãos à obra

A Anglo American trabalha com uma frente que visa não apenas elaborar novos projetos, como consolidar os já presentes nas comunidades em que está inserida, além de apoiar as associações locais. Atualmente, nas comunidades de Itapanhoacanga, Córregos e São José da Ilha, o programa conta com três projetos já consolidados voltados ao artesanato: o “Meninas de ITA”, “Mulheres de Córregos” e “Pérola Negra”. Esses grupos de mulheres passaram por um



Famílias participantes do Programa de Reestruturação Produtiva recebem capacitação e auxílio para melhorar sua produção

processo intenso de capacitação. “Para a execução dos projetos, elaboramos um plano que beneficiava a qualificação da mão de obra e o processo de design, até o marketing”, explica Teodoro.

Famílias Realocadas

Para a Anglo American, a partir do momento em que famílias são realocadas de um determinado local, torna-se importante agir, de forma coesa, em benefício delas. Tendo essa ação como prioridade, a empresa procura restaurar os modos de vida dessas famílias. O foco está na assistência técnica para a produção, atendimento psicossocial, empreendedorismo e cursos de capacitação.

“Esse processo é realizado por consultorias, além de auditoria independente. O objetivo é que ele seja correto e coerente com as políticas da empresa, tanto no Brasil quanto no mundo”, diz Ricardo Teodoro. Além disso, segundo ele, é realizado um monitoramento socioeconômico que analisa os diversos indicadores e o efeito dos trabalhos realizados junto às famílias realocadas.



Assessoria da Anglo American em parceria com a Emater atende famílias reassentadas



Horticultura é um dos focos da capacitação ofertada às famílias

O IMPACTO POSITIVO DOS INVESTIMENTOS EM RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

A Anglo American conta com uma série de ações de apoio ao desenvolvimento sustentável nas regiões onde atua, com programas na área ambiental que visam não apenas mitigar os impactos de suas operações, mas também trazer ganhos na preservação e recuperação de áreas degradadas pela atividade humana em geral. Somente na região do Minas-Rio já são 12 mil hectares preservados pela empresa, o que equivale a 12 mil campos de futebol, compostos por áreas de compensação, preservação permanente e reservas legais destinados à conexão entre elas. Isso significa seis vezes mais áreas protegidas do que a área impactada pelo empreendimento.

“A legislação determina que deve haver duas vezes mais áreas protegidas do que impactadas. Até o momento, já fizemos pelo menos o triplo da nossa obrigação, voluntariamente”, explica Tiago Alves, gerente de meio ambiente da empresa. O compromisso da mineradora com o desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental levou a empresa a estabelecer várias metas de estabilidade nos campos ambiental, de biodiversidade e preservação. “Nosso compromisso global é alcançar impacto positivo em biodiversidade até 2030.”

A empresa planeja regionalmente a alocação das áreas protegidas, de forma a promover a conexão dos demais remanescentes de vegetação nativa presente na região, protegidos na forma de parques, Área de Proteção Ambiental (APAs), Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPNs), e reservas legais de proprietários.

Alves ressalta, ainda, que a companhia busca garantir uma visão ecológica de conectividade, o que é crucial para a otimização do processo de recuperação ambiental. “A preservação dos segmentos isolados funciona de forma mais adequada se houver uma conexão ecológica entre eles. Isso torna ainda mais importante toda essa visão sistêmica, especialmente por estarmos operando na região da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço, reconhecida globalmente por seu grande valor ecológico”, reforça o gerente de meio ambiente da empresa.

Recuperação de nascentes

De forma geral, a Anglo American segue duas linhas principais de atuação: preservação dos ecossistemas e recuperação ambiental. Tiago Alves destaca a recuperação de mananciais como uma importante área de atuação. “Hoje, estamos focados da Bacia do Rio Santo Antônio. Apesar de não fazer parte da nossa área de impacto, reconhecemos a importância dessa bacia para a região em que estamos atuando”. Ao todo, 30 nascentes, em 23 propriedades dos distritos de Santo Antônio do Norte e Santo Antônio do Cruzeiro, estão sendo recuperadas graças a uma parceria da companhia com os produtores rurais e organizações do terceiro setor que atuam no território. Segundo ele, o apoio desses produtores tornou-se fundamental para a preservação de nascentes que vem sendo promovida pela empresa.

Preservação da fauna selvagem

Além das áreas protegidas e da recuperação de nascentes, a preservação da fauna é outro foco de atuação para a sustentabilidade na Anglo American. O monitoramento da fauna da região vizinha às operações envolve a atenção a alguns animais específicos como, por exemplo, o acompanhamento por radiotelemetria (monitoramento remoto de animais silvestres) da população de lobos-guará, que visa detectar padrões de comportamento e atuar caso as atividades da empresa influenciem nesses padrões.

Outro exemplo é o processo elaborado para a descrição de uma nova espécie de perereca do gênero *Aplastodiscus*. A espécie foi encontrada inicialmente em 2010, na Serra do Cipó. Após o início das atividades de monitoramento de fauna pela Anglo American, ela foi detectada também na área do entorno do Minas-Rio. Por ser uma espécie nova, ainda não possui sua descrição formal conforme as regras de nomenclatura científica. Essa descrição é de grande importância para a manutenção da população local do animal, uma vez que só depois desse trabalho será possível atuar de forma eficiente em sua preservação. “Nós lideramos as pesquisas desse tema na Serra do Espinhaço. Desde 2008, da base

dados da Anglo American gerou um banco de dados que inspirou publicações, livros e artigos. Além disso, esse trabalho tornou-se referência para instituições de ensino como a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Universidade de São Paulo (USP)”, afirma Tiago Alves.

Isso ocorre porque a empresa está atenta aos impactos da mudança da dinâmica de ocupação do território. Tiago Alves chama a atenção para o fato de que a cobertura vegetal na área em que a empresa atua aumentou. “Dessa maneira é possível investir na criação de corredores ecológicos que permitem que animais de grande porte, como onças e lobos-guará, tenham espaço suficiente para ter capacidade de reprodução”, pontua.

Resgate de animais domésticos abandonados

Um dos projetos mais recentes da Anglo American é o Centro de Acolhida e Abrigo de Fauna, no qual a mineradora se comprometeu a fazer a manutenção e gestão de um centro de referência em bem-estar de fauna doméstica abandonada.

“Abraçamos esse projeto em setembro de 2020. O centro passará por reestruturação, contratação de profissionais especializados, treinamento da mão de obra e criação de protocolos de atendimento”, detalha Tiago Alves. Além disso, a Anglo American também deve formalizar parcerias para criar políticas de educação ambiental, trato humanitário de animais, adoção consciente e treinamento de agentes públicos.

Em 2021, as atividades serão intensificadas nos municípios da região de Conceição do Mato Dentro e Santo Antônio do Gramma. A empresa pretende investir na expansão da iniciativa, já que o programa tem grande potencial de crescimento.

A ideia é que, em dois anos, a capacidade de suporte da iniciativa chegue a pelo menos 20 municípios de Minas Gerais. “Buscamos apoio de diversas entidades em nossos muitos projetos. Cada vez mais queremos trabalhar em parceria com o terceiro setor para conseguir maior alcance territorial e chegar mais perto das pessoas capazes de fazer essa gestão conosco”, finaliza Tiago Alves.



Fauna silvestre presente em áreas preservadas pela Anglo American



Corredor ecológico em áreas de preservação



Viveiro de mudas da Anglo American em Conceição do Mato Dentro



Preparação de mudas para plantio no reflorestamento

Continuidade do trabalho e otimismo para desenvolver Barão de Cocais

Reeleito, Décio Santos comenta sobre o quanto o município “amadureceu” nos últimos quatro anos

Foto: Dalton Gonçalves/DeFato

Em todo o país, o percentual de prefeitos que conquistaram um segundo mandato este ano já é o maior desde 2008. Aproximadamente 65% dos candidatos a prefeito que tentaram a reeleição obtiveram êxito no primeiro turno das eleições. Em Barão de Cocais, Décio Santos (PSB) foi reeleito com 42,36% dos votos. Para o socialista, o resultado é fruto de um “amadurecimento” e conquistas alcançadas nos últimos quatro anos.

Importantes episódios marcaram o município, como a elevação do risco iminente de rompimento da barragem Sul Superior, da Vale. Em pouco tempo houve a movimentação do talude, transferência

das famílias evacuadas para moradias temporárias, início e conclusão da obra de contenção da barragem Sul Superior e dois simulados.

Não o bastante, o município ainda enfrentou dias difíceis no início de 2020, com o grande volume de chuvas e as consequentes enchentes. “Nós fomos forjados na crise, não tivemos tranquilidade de governar hora nenhuma. Nós vivemos cinco grandes crises aqui”, comentou Décio Santos.

O socialista conta que enfrentou dificuldades econômicas nos últimos quatro anos. “Barão de Cocais foi a cidade do Estado de Minas Gerais que perdeu mais arrecadação. Nós chegamos a perder 30%. Ne-

nhuma cidade viveu o que nós vivemos. Nós somos uma cidade mineradora que passou praticamente os quatro anos sem minerar”, lamenta.

Segundo o prefeito, a falta de licenciamentos ambientais, processos longos e morosos, não foram providenciados pelos governos anteriores. O que interfere diretamente na economia atual.

No entanto, a partir de 2021, Décio prevê um cenário mais positivo na mineração e espera que o município viva um bom momento financeiramente. Na saúde, a expectativa é a implantação do serviço de hemodiálise. Na educação, o planejamento é implantar o modelo educacional de Sobral, município do interior do



Décio Santos foi reeleito com 42,36% dos votos

estado do Ceará. “É a melhor educação do país há vários anos consecutivos. Nós vimos de perto tudo funcionando,

vimos que não tem milagre nenhum, é só muito trabalho e é um grande desafio nosso”, explica Décio Santos.

Informe publicitário

Construtora IMG promove a venda das últimas unidades no Vale do Sol e Flamboyant

Regiões são consideradas promissoras e com grande potencial de valorização

Com o intuito de inovar e renovar o setor imobiliário de Itabira, bem como oferecer o melhor custo/benefício por metro quadrado na cidade, a Construtora IMG apresenta uma oportunidade para quem sonha em construir e ter a casa própria. A empresa, que atua há 10 anos no mercado itabirano, promove a venda das últimas unidades disponíveis dos loteamentos Vale do Sol e Flamboyant.

Com condições especiais, a oportunidade destaca dois pontos considerados diferenciais relevantes. “Os loteamentos Vale do Sol e Flamboyant estão localizados em uma das áreas mais promissoras e com maior potencial de valorização em Itabira, com proximidade e fácil acessibilidade à região central da cidade”, ressaltou Elaine Souza, gerente comercial da Construtora IMG.

No quesito localização, outro ponto a ser destacado são os pontos comerciais no entor-

no dos loteamentos, como supermercados, açougues, lojas, lanchonetes e farmácias, o que valorizam ainda mais a região.

Além disso, os loteamentos foram projetados para viabilizar a mobilidade urbana dos bairros às áreas centrais de Itabira, pela avenida Li Guerra no bairro Praia; pela rua DW-94, no Gabiroba; que se comunicam com as novas avenidas de ligação da cidade, ou seja, Vale do Sol interligado na avenida do Espigão, e o Flamboyant interligado na avenida da integração. Avenidas de trânsito rápido, amplas e de grande mobilidade.

A gerente comercial Elaine Souza, ressaltou ainda que ambos os projetos visam atender as necessidades dos mais variados públicos. “A Construtora IMG tem como objetivo promover de forma fácil e dinâmica, o sonho da moradia própria, proporcionando e facilitando para a população itabira-

na a concretização do maior sonho das famílias brasileiras”, pontuou.

A CONSTRUTORA IMG

Com foco no setor residencial, busca perceber e antecipar as necessidades atuais e

potenciais do mercado, sempre colocando seus clientes no centro do processo, a fim de oferecer produtos cada vez mais inovadores.

Financeiramente sólida, a IMG é composta por profissionais com vasta experiência no

mercado de atuação. Possui expertise consolidada no segmento construtivo e imobiliário.

Aproveite as condições especiais e comece 2021 com seu lote na região com maior potencial de valorização de Itabira.

Foto: Bruno Andrade/DeFato



“Estamos chegando com muita vontade e experiência”, diz prefeito eleito de Monlevade

Laércio Ribeiro assume pela segunda vez a cadeira de chefe do Executivo monlevadense

Foto: Kátia Passos/O Popular

Laércio José Ribeiro (PT) e Fabrício Lopes assumem a Prefeitura de João Monlevade em janeiro de 2021 com série de desafios a encarar. Em um pleito com cinco candidatos, Laércio Ribeiro teve a preferência dos votos do eleitorado. Eles foram eleitos com 14.434 votos, o que corresponde a 36,11% dos votos válidos. Entre os principais desafios a serem encarados podemos listar a pandemia e seus impactos na saúde e economia, além do período chuvoso que sempre escancara problemas estruturais que se repetem há anos e até então sem soluções. “Sabemos que muitos desafios nos aguardam, começando por questões que não dependem de nossa vontade, como o clima. Estamos entrando na

era dos extremos, já que essas mudanças climáticas prometem chuvas e calor mais intensos. Passamos também pelo desenrolar da pandemia do coronavírus, onde enfrentamos uma segunda onda, pior que a primeira, haja visto a superlotação dos hospitais. A economia nacional em queda e a inflação em alta também irá refletir negativamente em 2021”, comentou o prefeito eleito, que também é médico. Se por um lado estão os desafios, do outro, sobra muita vontade e experiência política. Laércio foi prefeito entre 1997 e 2000 e defende que conhece bem a cidade. Para ele, com sabedoria, participação popular e muito trabalho é possível superar as adversidades.

Finanças
A previsão orçamentária para 2021 é de R\$ 245 milhões, cerca de R\$ 12 milhões a mais do que o previsto para 2020. A maior parte dessa receita vem de recursos de transferências correntes, que equivalem a R\$ 178 milhões – o que pode sofrer muitas alterações, já que o país passa por um conturbado momento. O restante se divide em IPTU, ISS e impostos diversos, taxas e contribuições. “Já iniciamos os estudos preliminares da situação do município. Entretanto, não teremos tempo hábil para uma análise mais profunda. Só teremos pleno conhecimento após assumir efetivamente o cargo”, ponderou Laércio Ribeiro.



Fabrício Lopes e Laércio Ribeiro foram eleitos com 36,11% dos votos válidos

Outra situação que pode vir a interferir nas contas públicas é a evolução da pandemia. “Deveremos ter prudência, pés fincados no chão, muito trabalho e mais ainda criatividade. Precisa-

mos tentar reduzir o custo da máquina, cortar despesas desnecessárias e melhorar o desempenho para que consigamos ter recursos para os investimentos necessários”, concluiu o prefeito eleito.

PARA
**NOVOS
DESAFIOS,**
UMA ESCOLA PREPARADA

**MATRÍCULAS
ABERTAS**

Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio

31 3067-6767
www.fideitabira.com.br

FIDE



Siga nossa rede social:
/Prefeituradeltabira

NOSSO
PRESENTE É
MUITO MELHOR
QUE O PASSADO

LUME



400 MORADIAS POPULARES | NOVOS PRÉDIOS NA UNIFEI
MAIS DE 300 NOVAS VAGAS EM CRECHES | 57 LEITOS DE UTI | AVENIDA INTEGRAÇÃO
AVENIDA DO ESPIGÃO | ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM LED | ANEL HIDRÁULICO
NOVAS ETAS E ETES | ITABIRA VOUCHER

O FUTURO SERÁ MELHOR SE O TRABALHO PROSSEGUIR

SEGURANÇA

ESTRUTURA

EDUCAÇÃO

SAÚDE



PREFEITURA DE
ITABIRA
TRABALHO COM RESPONSABILIDADE

ITABIRAPRESENTE.COM.BR

NOTÍCIAS DA MINERAÇÃO

Suspensão de benefícios

A Vale conseguiu na Justiça a suspensão do “auxílio emergencial” que era pago aos evacuados das comunidades de Socorro, Piteiras, Vila do Gongo e Tabuleiro, em Barão de Cocais. Segundo a decisão, o benefício “deveria ser pago por um período específico e não em caráter permanente”. Os benefícios citados são: vale alimentação, vale gás, moradia temporária por meio do pagamento do aluguel, água, energia elétrica, IPTU e TV a cabo. Os moradores dessas localidades foram retirados de suas casas devido ao risco iminente de rompimento da barragem Sul Superior, da mina do Gongo Soco. O Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM) protestou contra os cortes.

Foto: Divulgação



Foto: REUTERS/Washington Alves/Direitos Reservados



Nível 2 da barragem Norte/Laranjeiras

Mais de 30 pessoas precisaram ser retirados de suas casas em Barão de Cocais. São moradores da Zona de Autossalvamento da barragem Norte/Laranjeiras, da mina de Brucutu. De acordo com a Vale, a evacuação é preventiva e a estrutura não vinha recebendo novos rejeitos de mineração, estando fora de seu plano de produção desde 2019. A mineradora elevou a barragem em Barão para o nível de emergência 2, conforme a classificação estabelecida pela Agência Nacional de Mineração (ANM). A escala vai até 3, quando o risco de rompimento passa a ser considerado iminente.

Um fiscal e 364 barragens

Minas Gerais tem, atualmente, apenas um fiscal da Agência Nacional de Mineração (ANM) para vistoriar as 364 barragens existentes no estado. Dos cinco servidores lotados na ANM, um está de férias, dois estão afastados por serem grupo de risco para a Covid-19 e outro contraiu a doença. Segundo a ANM, mesmo com o número reduzido não quer dizer que as barragens ficam à deriva. Em todo o Brasil, são 14 fiscais para vistoriar 841 barragens.

Foto: REUTERS/Leonardo Benassato



ANS- 33551-7

RESSIGNIFICAR:
um novo hábito

Um olhar diferente
para o futuro

unimed.me/ressignificar

MUDE1
HABITO

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed
Itabira



BOMBOU NA WEB

www.defatoonline.com.br

“Nasci de novo”

Logo nos primeiros dias de dezembro um trágico acidente deixou quase 20 mortos e vários outros feridos. Um ônibus de turismo caiu da Ponte Torta, de cerca de 35 metros de altura, no entroncamento das BRs 262 e 381, em João Monlevade. O alagoano Cícero Santos foi um dos sobreviventes. Ele saiu do estado localizado na região nordeste do país rumo a São Paulo. “Pra mim eu nasci de novo, graças a Deus. Foi um acidente trágico! Eu percebi que o ônibus estava ficando sem freio. Ele foi subir a ponte e, ao invés de subir, voltou de ré. Quando voltou de ré, o motorista falou “faltou freio, pula que faltou freio”. Então, eu consegui pular do ônibus em movimento na rodovia, mas infelizmente teve muitas vítimas”, relatou.

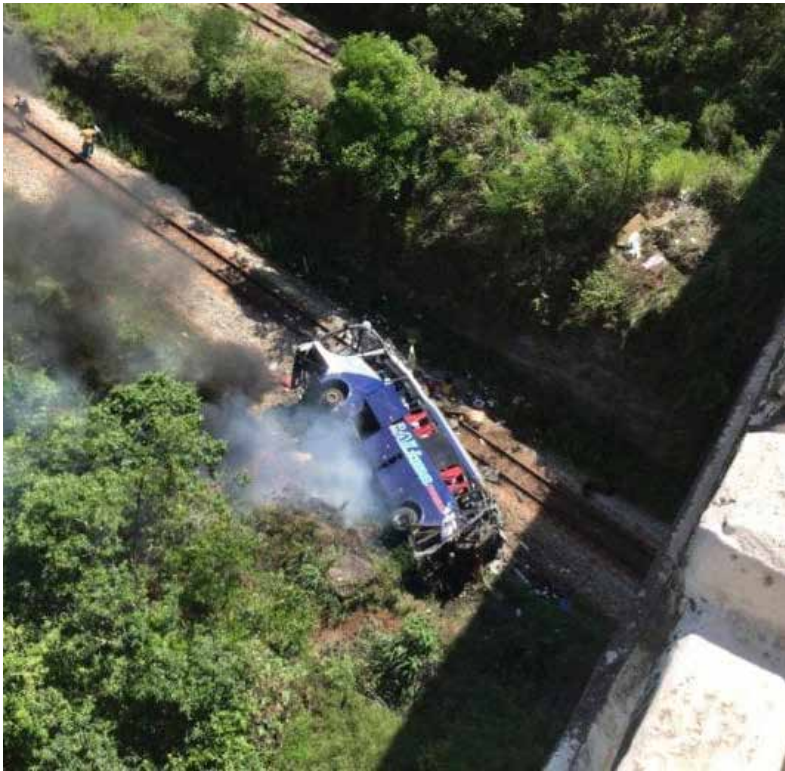


Foto: DeFato



Foto: DeFato

Foto: Arquivo pessoal



Adeus à Dona Dudu

No último dia de novembro Itabira se despediu de Edwirges Maria Barbosa Silva Costa, a “Dona Dudu”, de 81 anos. Ela estava internada no Hospital Nossa Senhora das Dores, há quase um mês, onde fazia tratamento contra a Covid-19. Além de uma longa carreira como professora, ela coordenou, ao lado do marido Dário, o Movimento de Revisão Matrimonial da Igreja Católica por mais de 30 anos e foi vereadora entre 1983 e 1992. Por toda a história construída, sua partida gerou uma grande comoção.

Foto: Yves Hermínio/Arquivo DeFato



Itabira perde Ronaldo Ribeiro

Faleceu no dia 9 de dezembro, em Belo Horizonte, Ronaldo Fonseca Ribeiro, um dos sócios do Grupo Belmont. Ronaldo Ribeiro tinha 69 anos, esteve internado e faleceu por complicações da Covid-19. Filho de Mauro Ribeiro, fundador do importante grupo minerador itabirano, o empresário deixa a esposa Cássia, os filhos Tânia e Sérgio, e o neto, Gael, de 7 meses. Além da mãe, Dona Lígia Ribeiro e os irmãos Rolando, Ronilda, Antônio Mauro, Roberto e Amilton.



Foto: Dilsen Ferreira

2020 foi um ano desafiador. Um ano em que nossa capacidade de superação foi testada. E com colaboração, empatia e muita perseverança, passamos nesse teste. Agora, vem aí 2021. Repleto de oportunidades e novos caminhos a trilhar. É hora de enchermos o peito de esperança, darmos as mãos e fazermos desse novo ano um dos mais incríveis de nossas vidas.

Vamos celebrar esse momento especial sem descuidar da segurança. Pense no próximo, seja consciente. Se fizermos nossa parte agora, em breve as coisas estarão bem melhores.

BOAS FESTAS E UM EXCELENTE 2021 A TODOS!





**NOSSOS VALORES
FAZEM QUEM SOMOS.
NOSSO PROPÓSITO
É O QUE NOS UNE.**

Valores sustentáveis e duradouros permeiam as ações da nossa empresa. A Anglo American constrói relações de confiança baseadas no respeito a todos: empregados, comunidades e partes interessadas. Nossa estratégia é garantir, desenvolver e operar um portfólio de ativos de recursos de alta qualidade e longa vida útil. E assim, com compromisso e transparência em cada aspecto da nossa atuação, em cada detalhe, está a nossa essência: nossos valores e propósito de re-imaginar a mineração para melhorar a vida das pessoas.
www.angloamerican.com.br